

(Mais) Ciência nas escolas com a Academia de Biotecnologia do Biocant Park



A Academia de Biotecnologia do Biocant Park iniciou recentemente a fase experimental do programa de ações formativas nas escolas, no âmbito de uma parceria entre a Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia em Biotecnologia e o Biocant Park, SA. Trata-se de um núcleo pedagógico inovador que se propõe colocar crianças e jovens em contextos de aprendizagem baseados na experimentação e com enquadramento sobre o modo como é feita ciência em Portugal no domínio da biotecnologia.

Esse foi o principal objetivo das oito sessões já realizadas no âmbito da experiência piloto em curso no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva (AEMM), nomeadamente na EB2,3 Marques de Marialva e no Centro Escolar de Cantanhede, estando já agendadas mais ações idênticas até ao final do ano letivo, de modo a que no início do próximo tudo esteja a postos para generalizar o programa a outros estabelecimentos escolares e a outros graus de ensino.

O que se pretende é promover a literacia científica junto dos alunos de níveis de aprendizagem que vão do primeiro ciclo aos anos iniciais dos cursos superiores, no sentido de lhes proporcionar a aquisição de conhecimentos, as competências e a motivação necessária para seguirem uma carreira em setores de ponta no âmbito da investigação.

Baseando a sua atividade em protocolos de procedimentos definidos em função dos níveis de aprendizagem dos diferentes públicos-alvo a que se destinam as atividades e recorrendo a materiais e reagentes de fácil acesso, a Academia de Biotecnologia quer aproximar os jovens da biotecnologia e do Biocant Park, transpondo para as salas de aula experiências em várias áreas, algumas delas concebidas para desvendar os processos químicos e biológicos por detrás das ações quotidianas.

Esta aposta no incentivo à descoberta dos avanços tecnológicos numa área do conhecimento

que tem vindo a registar uma evolução assinalável está estruturada num modelo de ensino/aprendizagem interativa com recurso a dispositivos móveis, na perspetiva de estas ferramentas permitirem a inclusão de todos os alunos na discussão do tema, levando ao foco e à participação na sessão.

Com uma missão assente na promoção da literacia científica com participação ativa dos jovens, a atividade da academia prevê a interação dos formandos com as empresas e grupos de investigação do parque tecnológico e a integração em ambiente laboratorial, o seu acompanhamento no uso de equipamento científico e na aplicação de diversas técnicas laboratoriais, no âmbito de protocolos integrados naquilo que é a estrutura empresarial e de I&D do parque.